

UMA HISTÓRIA SOBRE PERDÃO

Essa história é contada pelo escritor judeu, prêmio nobel da Paz, Elie Wiesel. Na infância esteve prisioneiro em Auschwitz na companhia dos pais, irmãos, amigos. Praticamente só ele sobreviveu. Podemos imaginar até que ponto se sentia espoliado. A partir de 1945, quando a guerra acaba, passa anos em que o único objetivo da vida era procurar uma impossível justiça para o irreparável. “Como foi possível tamanho horror?... Como foi possível!” E a sua vida era isto. Cada dia adormecia e acordava num inferno. Não conseguia encontrar a sua alma. Até que foi falar com um rabino. E o rabino disse-lhe: “Meu filho, enquanto tu não perdoares, continuarás prisioneiro em Auschwitz”. E esta pala-

va redimensionou o seu coração para sempre.

Falar de perdão é muito bonito, mas vivenciá-lo é um desafio diário. Algumas pessoas foram tão machucadas no passado, que vivem acorrentadas as dores que sofreu, e com o tempo as raízes se aprofundam trazendo ainda mais dor, adoecimento e tristeza. Perdoar não é fácil, mas é extremamente necessário!

O perdão é libertador, mais ainda para aquele que o concede, àquele que o recebe. Retire esse peso morto de seus ombros, você é livre em Cristo e não precisa viver assim. Perdoe e viva a qualidade da leveza de espírito que só a experiência de perdoar com a ajuda do Senhor nos proporciona.



Fonte(s) Consultada(s):

■ snpcultura.org/